

BOLETIM INFORMATIVO – COMISSÕES TEMÁTICAS

COEMA | COERE | COMPEM | CORES – Ano 05 – Nº 163 – 17JAN2020

<https://www.fiern.org.br/comissoes-tematicas/>

BASE DE DADOS DE PRODUTOS NATURAIS

Fonte: Agência FAPESP. 14 de fevereiro de 2020 - [agencia.fapesp.br/31815](https://www.fapesp.br/31815).

Um banco de dados com informações detalhadas sobre mais de 54 mil compostos oriundos da biodiversidade brasileira foi criado por meio de uma colaboração entre o Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista (IQ-UNESP) em Araraquara e o Chemical Abstracts Service (CAS) – divisão da Sociedade Americana de Química. O processo de sistematização das informações acaba de ser concluído e o Brasil passa a ser detentor da segunda maior base de dados sobre produtos naturais do mundo, atrás apenas da China. Disponível em plataforma on-line e gratuita, o repositório reúne informações sobre ocorrência, estrutura química, dados analíticos e química medicinal, além de contar com uma relação de artigos publicados sobre cada elemento. Dessa forma, a coleção permite que cientistas da academia e da indústria pesquisem, analisem e comparem a química de compostos bioativos naturais, facilitando o estudo e a criação de novos produtos químicos ou medicinais. Em razão de sua rica biodiversidade, o país conta com enorme potencial para a produção de conhecimento e de produtos com valor agregado – incluindo medicamentos naturais ou derivados, suplementos alimentares, cosméticos e materiais para controle de pragas e parasitas agrícolas. O Brasil reúne aproximadamente 20% de todas as espécies do planeta. Esse banco de dados é estratégico para ampliar nosso conhecimento sobre a biodiversidade brasileira. A iniciativa reuniu informações contidas em mais de 30 mil artigos publicados em revistas científicas, chegando a 51.973 compostos de plantas nativas do Brasil. Somam-se a esses compostos outros 2.219 que vêm sendo sistematizados no banco de dados do Núcleo de Bioensaios, Biossíntese e Ecofisiologia de Produtos Naturais, NuBBE Database, da UNESP. Ao todo são 54.192 compostos na coleção. Essa foi a primeira vez que o CAS realizou o licenciamento (doação) para uma base como a do NuBBE, que é de acesso público.

COLETÂNIA DE LEGISLAÇÃO DE MEIO AMBIENTE DIPLOMAS LEGAIS RECENTES

Decreto nº 10.240, de 12 de fevereiro de 2020. Presidência da República. Secretaria Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Regulamenta o inciso VI do caput do art. 33 e o art. 56 da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, e complementa o Decreto nº 9.177, de 23 de outubro de 2017, quanto à implementação de sistema de logística reversa de produtos eletroeletrônicos e seus componentes de uso doméstico. Fonte: Resenha Diária da Presidência da República. Secretaria Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. 13/02/2020.

EVENTOS

**INTERSOLAR
SUMMIT BRASIL
NORDESTE 2020.**

**Fortaleza, Ceará – Brazil.
15/04 e 16/04/2020**

Plano Decenal de Expansão de Energia 2029 (PDE 2029). Foi lançado em 11 de fevereiro do corrente o Plano Decenal de Expansão de Energia 2029. Os investimentos em infraestrutura energética para suprir a expansão necessária até 2029 podem alcançar R\$ 2,3 trilhões. Do total dos investimentos, 77,4% serão absorvidos pelo setor petróleo e gás. Já a área de geração e transmissão de energia elétrica representará 19,6%, incluindo geração distribuída. 3% serão destinados ao aumento da oferta de biocombustíveis. A expectativa é que a produção de petróleo cresça 70%, passando dos atuais 3,27 milhões de barris/dia para 5,54 milhões de barris/dia no horizonte decenal. A exportação de petróleo deverá subir dos atuais 1,5 para 3,4 milhões de barris/dia, uma evolução de 130%. A produção de gás natural deve chegar a 199 milhões de m³/dia. Os estudos sinalizam que a Oferta Interna de Energia (OIE), energia necessária para movimentar a economia, atingirá o montante de 380 milhões tep (Mtep - milhões de toneladas equivalentes de petróleo) em 2029, resultando em um crescimento de 2,9% ao ano. Ainda sobre o setor de energia, a expansão da capacidade instalada de geração elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) prevista para o horizonte decenal é de 75,5 GW, sendo 60 GW em geração centralizada e 15,5 GW de autoprodução e geração distribuída. Com relação à transmissão de energia elétrica, a expectativa é que os investimentos totais atinjam cerca de R\$ 103,7 bilhões ao longo do decênio, sendo R\$ 73,6 bilhões em linhas de transmissão e R\$ 30,1 bilhões em subestações, incluindo as instalações de fronteira. Tal visão permite extrair importantes elementos para o planejamento do setor de energia, com benefícios em termos de aumento de confiabilidade, redução de custos de produção e redução de impactos ambientais.

FIERN

Federação das Indústrias do Estado do RN
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Presidentes: COEMA: Roberto Pinto Serquíz Elias | COMPEM: Heyder de Almeida Dantas
COERE: Sérgio de Souza Freire Júnior | CORES: Maria da Conceição Duarte
Tavares

Secretário Executivo: Ernani Bandeira de Melo Neto

Equipe Técnica: Bhaskara Canan e Rilke dos Santos Silva

Assessoria Parlamentar: Geraldo dos Santos Neto e Felipe Hollanda Godeiro

Contato:

comissoestematicas@fiern.org.br | 3204-6220

Ed. Eng. Fernando Bezerra. Casa da Indústria.
Av. Sem. Salgado Filho, 2860. 3º andar. Lagoa Nova.
Natal/RN. CEP 59075-900